


# VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: DESAFIOS PARA IDENTIFICAÇÃO E ACOLHIMENTO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

**Autor(res)**

Maria Izadora Teodoro Sales

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

**Introdução**

A violência contra a mulher é reconhecida como um fenômeno social complexo e um importante problema de saúde pública. Suas manifestações incluem agressões físicas, psicológicas, sexuais, patrimoniais e morais, frequentemente relacionadas a desigualdades de gênero e a relações de poder historicamente construídas na sociedade. Além das consequências imediatas, a violência pode gerar diversos impactos à saúde das vítimas, como sofrimento psicológico, transtornos emocionais, dores persistentes e prejuízos à qualidade de vida. Nesse cenário, os serviços de saúde tornam-se espaços estratégicos para a identificação de situações de violência, uma vez que muitas mulheres procuram atendimento antes de recorrer aos órgãos de segurança ou justiça. Contudo, ainda existem dificuldades para reconhecer esses casos, muitas vezes relacionadas à ausência de capacitação específica e à invisibilidade do problema na prática assistencial.

**Objetivo**

Analisar a violência contra a mulher como um problema de saúde pública, enfatizando a importância da atuação dos profissionais de saúde na identificação, no acolhimento e no encaminhamento de mulheres em situação de violência.

**Material e Métodos**

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de natureza descritiva. A coleta de informações foi realizada por meio da consulta a artigos científicos publicados entre 2020 e 2026 em bases acadêmicas como SciELO e Google Acadêmico. Foram selecionados estudos que abordam a violência contra a mulher, suas repercussões na saúde e a atuação dos profissionais de saúde diante desses casos. Após a seleção das publicações, realizou-se leitura analítica e síntese das principais contribuições dos autores, buscando compreender fatores associados à violência e estratégias de acolhimento adotadas no âmbito dos serviços de saúde.

**Resultados e Discussão**

A literatura analisada evidencia que a violência contra a mulher produz múltiplos impactos na saúde física e mental

das vítimas, incluindo lesões, sofrimento psicológico, ansiedade e depressão. Observa-se também que muitas mulheres procuram atendimento apresentando sintomas inespecíficos, o que pode dificultar o reconhecimento da situação de violência pelos profissionais. Nesse contexto, destaca-se a importância da capacitação das equipes de saúde para identificar sinais de violência e oferecer atendimento humanizado. A adoção de protocolos de atendimento e a articulação com outros setores da rede de proteção também são apontadas como estratégias relevantes para ampliar o cuidado às vítimas

## Conclusão

Conclui-se que a violência contra a mulher permanece como um desafio relevante para o sistema de saúde. A capacitação dos profissionais, aliada à implementação de protocolos de atendimento e à articulação entre diferentes setores da rede de proteção, pode contribuir para melhorar a identificação dos casos e fortalecer o cuidado às vítimas.

## Referências

LIRA, K. F. S.; CASTRO, R. V. Percepções de profissionais da saúde sobre violência contra as mulheres. Psicologia e Saúde, 2022.

SANTOS, W. J. et al. Violência na atenção primária em saúde no Brasil: revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, 2020.

VIANA, A. C.; RIBEIRO, L. B.; RENNÓ, G. M. Impactos da violência contra a mulher na saúde mental das vítimas. Research, Society and Development, 2024.